

não he nada: mas qualquer que jurar pela offrenda, que está sobre elle, está obrigado ao que jurou.

19 Cegos: Pois qual he mais, a offrenda, ou o Altar, santifica a offrenda?

20 Aquelle pois que jura pelo Altar, jura por elle, e por tudo quanto sobre elle está:

21 E todo o que jurar pelo Templo, jura por elle, e pelo que habita nelle:

22 E o que jura pelo Ceo, jura pelo Throno de Deos, e por aquelle que está sentado nelle.

23 Ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas: que dezimais a hortelã, e o endro, e o cominho, e haveis deixado as cousas, que são mais importantes da Lei; a justiça, e a misericordia, e a fe: estas cousas erão as que vós devieis praticar, sem que entretanto omittissem aquelloutras.

24 Conductores cegos, que coais hum mosquito, e engulis hum camelo.

25 Ai de vós Escribas, e Fariseos, hypocritas, porque alimpais o que está por fóra do cópo, e do prato: e por dentro estais cheios do rapinas, e de immundicias.

26 Fariseo cego: purifica primeiro o interior do cópo, e do prato, para que tambem o exterior fique limpo.

27 Ai de vós, Escribas, e Fariseos hypocritas: porque sois semelhantes aos sepulcros branqueados, que parecem por fóra formosos aos homens, e por dentro estão cheios de ossos de mortos, e de toda a asquerosidade:

28 Assim tambem vós outros por fóra vos mostrais na verdade justos aos homens: mas por dentro estais cheios de hypocrisia, e iniquidade.

29 Ai de vós Escribas, e Fariseos hypocritas, que edificais os sepulcros dos Profetas, e adornais os monumentos dos justos,

30 E dizeis: Se nós houveramos vivido nos dias de nossos pais, não teriamos sido seus companheiros no sangue dos Profetas:

31 E assim dais testemunho contra vós mesmos, de que sois filhos daquelles, que matarão aos Profetas:

32 Acabai vós pois de encher a medida de vossos pais.

33 Serpentes, raça de viboras, como escapareis vós de serdes condemnados ao Inferno?

34 Por isso eis-aquí estou eu que vos envio Profetas, e Sabios, e Escribas, e delles matareis, e crucificareis a huns, e delles açoutareis a outros nas vossas Synagogas, e os perseguireis de Cidade em Cidade:

35 Para que venha sobre vós todo o sangue dos justos, que se tem derramado sobre terra, des do sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias filho de Baraquias, a quem vós destes a morte entre o Templo e o Altar.

36 Em verdade vos digo, que todas estas cousas virão a cahir sobre esta geração.

37 Jerusalem, Jerusalem, que matas os Profetas, e apedrejas os que te são enviados; quantas vezes quiz eu ajuntar teus filhos, do modo que huma gallinha recolhe debaixo das azas os seus pintos, e tu o não quizeste?

38 Eis-ahi vos ficará deserta a vossa casa.

39 Porque eu vos declaro, que des d'agora não me tornareis a ver até que digais: Bemdito seja o que vem em Nome do Senhor.

CAPITULO XXIV.

Prediz Jesu Christo a ruina do Templo. Manda-nos resguardar dos Profetas falsos. Fenomenos espantosos, que hão de preceder á sua vinda. O bom Servo está sempre vigilante ao que seu Senhor quereira delle. Devemos estar promptos para o tempo em que o Senhor vier.

ETENDO salido Jesus do Templo, se hia retirando. E chegarão a elle os seus Discipulos, para lhe mostrarem a fabrica do Templo.

2 Mas elle respondendo, lhes disse: Vedes tudo isto? Na verdade vos digo, que não ficará aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E estando elle assentado no Monte das Oliveiras, se chegarão a elle seus Discipulos á puridade, perguntando-lhe: Dize-nos, quando succederão estas cousas: e que sinal haverá da tua vinda, e da consummação do seculo?

4 E respondendo Jesus, lhes disse: Vede não vos engane alguém:

5 Porque virão muitos em meu Nome, dizendo: Eu sou Christo: e enganarão a muitos.

6 Haveis pois de ouvir guerras, e rumores de guerras. Olhai não vos turbeis: porque importa que assim aconteça, mas não he este ainda o fim:

7 Porque se levantará Nação contra Nação, e Reino contra Reino, e haverá pestilencias, e fomes, e terremotos em diversos lugares:

8 E todas estas cousas são principios das dores.

9 Então vos entregarão á tribulação, e vos matarão: e sereis aborrecidos de todas as gentes por causa do meu Nome.

10 E muitos então serão escandalizados, e se entregarão de parte a parte, e se aborrecerão huns aos outros.

11 E levantar-se hão muitos falsos Profetas, e enganarão a muitos.

12 E por quanto multiplicar-se-ha a iniquidade, e se resfriará a caridade de muitos:

13 Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 E será prégado este Evangelho do Reino por todo o Mundo, em testemunho a todas as gentes: e então chegará o fim.

15 Quando vós pois virdes, que a abominação da desolação, que foi predita pelo Profeta Daniel, está no lugar santo: o que lê, entenda:

16 Então os que se achão em Judéa, fujão para os montes:

17 E o que se acha no telhado, não desça a levar cousa alguma de sua casa:

18 E o que se acha no campo, não volte a tomar a sua tunica.

19 Mas ai das que estiverem peçadas, e das que criarem naquelles dias.

20 Rogai pois, que não seja a vossa fuga em tempo de Inverno, ou em dia de Sabado:

21 Porque será então a afflicção tão grande, que desde que ha Mundo atégora, não houve, nem haverá outra semelhante.

22 E se não se abbreviassem aquelles dias, não se salvaria pessoa alguma: porém abbreviar-sehão aquelles dias em attenção aos escolhidos.

23 Então se alguém vos disser: Olhai aqui está o Christo, ou ei-lo acolà: não lhe deis credito.

24 Porque se levantarão falsos Christos e falsos Profetas: que farão grandes prodigios, e maravilhas taes, (que se fôra possível) até os escolhidos se enganarião.

25 Vede que eu vo-lo adverti antes.

26 Se pois vos disserem, Ei-lo lá está no Deserto, não saiais: ei-lo cá mais retirada da casa, não lhe deis credito.

27 Porque do modo que hum relampago sahe do Oriente, e se mostra até o Occidente: assim ha de ser também a vinda do Filho do Homem.

28 Em qualquer lugar em que estiver o corpo, ahi se hão de ajuntar também as aguias.

29 E logo depois da afflicção daquelles dias, escurecer-se-ha o Sol, e a Lua não dará a sua claridade, e as Estrellas cahirão de Ceo, e as Virtudes dos Ceos se commoverão:

30 E então apparecerá o sinal do Filho do Homem no Ceo: e então todos os Povos da terra chorarão: e verão ao Filho do Homem, que virá sobre as nuvens do Ceo com grande poder e magestade.

31 E enviará os seus Anjos com trombetas e com grande voz: e ajuntarão os seus escolhidos dês dos quatro ventos, do mais remontado dos Ceos até ás extremidades delles.

32 Apprendi pois o que vos digo por huma comparação tirada da figueira: quando os seus ramos estão já tenros, e as folhas tem brotado, sabeis que está perto o Estio:

33 Assim também quando vós virdes tudo isto, sabeis que está perto ás portas.

34 Na verdade vos digo, que não passará esta geração, sem que se cumprão todas estas cousas.

35 Passará o Ceo e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

36 Mas daquelle dia, nem d'aquella hora ninguem sabe, nem os Anjos dos Ceos, senão só o Padre.

37 E assim como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem:

38 Porque assim como nos dias antes do diluvio estavam comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,

39 E não o entenderão em quanto não veio o diluvio e os levou a todos: assim será também a vinda do Filho do Homem.

40 Então de dous que estiverem no campo: hum será tomado, e outro será deixado:

41 De duas mulheres que estiverem moendo em hum moinho, huma será tomada, e outra será deixada.

42 Velai pois, porque não sabeis a que hora ha de vir vosso Senhor.

43 Mas sabeis, que se o Pai de familia soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria sem duvida, e não deixaria minar a sua casa.

44 Por isso estai vós também apercebidos; porque não sabeis em que hora tem de vir o Filho do Homem.

45 Quem crês que he o servo fiel e prudente, a quem seu Senhor pôs sobre a sua familia para que lhes dê de comer a tempo?

46 Bemaventurado aquelle servo a quem seu Senhor achar nisto occupado quando vier:

47 Na verdade vos digo, que elle o constituirá administrador de todos os seus bens.

48 Mas se aquelle servo sendo máo disser no seu coração: Meu Senhor tarda em vir:

49 E começar a maltratar aos seus companheiros, e a comer e beber com os que se embriagam:

50 Virá o Senhor daquelle Servo no dia, em que elle o não espera, e na hora que elle não sabe,

51 E removello-ha, e porá a sua parte com os hypocritas: alli haverá choro e ranger de dentes.

CAPITULO XXV.

A parábola das dez Virgens. A outra dos talentos repartidos. Cada hum será recompensado segundo os seus merccimentos. Jesu Christo reconhecerá como feito a elle, o que se fizer aos seus.

ENTÃO será semelhante o Reino dos Ceos a dez Virgens, que tomando as